

ADEMI-BA prevê crescimento de 5% do mercado imobiliário para 2023

O balanço apresentou queda de 16,5% no número de lançamentos, seguida de uma queda nas vendas de 16,6%.



24/03/2023 11:12

5 horas e 10 minutos

Tribuna da Bahia, Salvador



Foto: Romildo de Jesus

Os dados foram apresentados pelo analista Fábio Tadeu Araújo, sócio dirigente da BRAIN Inteligência Estratégica, empresa contratada pela ADEMI-BA para conduzir a pesquisa e analisar as informações.

O balanço apresentou queda de 16,5% no número de lançamentos, seguida de uma queda nas vendas de 16,6%. Para o analista, essa queda se deu em decorrência de alguns fatores, como o aumento da taxa de juros, ano eleitoral, que fez os incorporadores postergarem os lançamentos para o ano de 2023, e a Copa do Mundo.

Na noite desta quinta-feira (23), construtoras e incorporadoras associadas da ADEMI-BA (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia) participaram do evento de apresentação do balanço do mercado imobiliário baiano do ano de 2022 e perspectivas para 2023.

"Se nós pudéssemos excluir esses efeitos que não acontecem todos os anos, é provável que 2022 tivesse repetido o ano recorde de 2021, A despeito disso, a capital baiana foi a mais importante de 2022 em todo o Nordeste", conclui Fábio Araújo.

O presidente da ADEMI-BA, Cláudio Cunha, falou sobre a expectativa de crescimento em 2023 para o segundo semestre. **"A partir de junho, com os projetos que estão prontos para lançar, estimamos um crescimento de 5%. Apesar da queda de vendas e lançamentos de 2022, tudo o que foi lançado foi absorvido pelo mercado, o que mantém o setor imobiliário em um patamar de segurança e estabilidade", conclui Cunha.**

Cláudio Cunha falou ainda sobre o perfil imobiliário que tem aquecido o mercado.

"A sociedade está mudando rápido e constantemente. Em 2022, tivemos um crescimento de 40% nos imóveis compactos e eles devem permanecer em ascensão este ano. Isso se deve pelo perfil da nossa cidade, que traz elementos que atraem o investidor que compra imóveis como forma de renda e reflete o público que quer morar de forma inteligente, em uma boa localização e sem excessos".

0 comentários

Classificar por Mais antigos



Salariômetro diz que 80,4% dos reajustes superam inflação em fevereiro



Receita abre hoje consulta a lote residual de restituição do IR



Prévia da inflação oficial cai para 0,69% em março



Novo Bolsa Família é pago a beneficiários com NIS de final 5